



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IV Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IX Encontro de Pesquisadores da Rádio

27 e 28 de Julho de 2023



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSOR

Fernanda da Costa Guimarães Carvalho¹

Elisabeth Donisete de Gois Sena²

Área Temática – Universidade pública: práticas educativas e formação docente na contemporaneidade

Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O objetivo desse artigo é relatar as ações de extensão vivenciadas no projeto “Integrando Escola, Comunidade e Universidade” que teve como finalidade fomentar a formação permanente de professores em serviço a partir de ações pedagógicas, sociais, práticas dialógicas e reflexivas no cotidiano da escola, da comunidade, da sociedade, favorecendo uma nova dinâmica no ensino e aprendizagem. Nossa proposta metodológica foi a participativa e o debate crítico, por nos permitirem o estímulo à cooperação, ao comprometimento e à solidariedade, permeada de grandes ideias e sugestões. Nossos principais resultados foram a organização e vivência de Seminários, para alunos, gestores, professores, educadores populares e para os integrantes do movimento social. Acreditamos que as ações de extensão nos proporcionam reflexões significativas sobre a educação, sobre as práticas sociais e sobre os elementos da vida em sociedade favorecendo assim o entendimento de diversos conceitos e aprimorando as práticas educacionais nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Formação de Professor. Educação Pública.

Introdução

O objetivo desse artigo é apresentar as ações desenvolvidas no projeto de extensão denominado: “Integrando Escola, Comunidade e Universidade”, que foi vivenciado em 2021 (de modo remoto) e 2022 (de modo presencial), em escolas públicas e junto ao movimento social. O projeto teve como principal objetivo motivar a formação de professores em serviço, no espaço escolar e incentivar leituras, estudos e aprofundamento a propósito das práticas

¹Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Graduação no Centro de Educação da UFPE em licenciatura em Pedagogia; Mestrado na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e Doutorado em Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal de Pernambuco; fernanda.carvalho@ufpe.br.

²Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Mestranda Gestão e Tecnologia da Educação – GESTEC; Graduação no Centro de Educação da UFPE em licenciatura em Pedagogia; Pós Educação Inclusiva e tecnologia Assistiva – FARMAT; Informática da Educação – FACIBE; Psicopedagogia Clínica e Institucional – PRISMA; elisabeth.sena@ufpe.br.

pedagógicas e sociais vivenciadas em salas de aula e nos espaços sociais, a partir da problematização das identidades dos educandos.

Nossos principais referenciais teóricos foram Freire (1990), Perrenoud (2000), Aguiar (2015) e Moura (2017). Destacamos, todavia, Freire (1990) quando versava sobre a necessidade de se repensar as bases metodológicas e as teorias da educação e da aprendizagem para percebermos as especificidades existentes no cotidiano da sala de aula e em sua epistemologia. O autor em questão interrogava a pedagogia e a docência para que se contrapusessem em relação à linearidade do pensar e do fazer pedagógico.

Nesse sentido, optamos por uma proposta metodológica participativa e o debate crítico, promovendo encontros, reuniões de organização e de planejamentos para a produção e para a vivência dos Seminários e de Cursos no Centro de Educação da UFPE, nas Escolas Municipais e Estaduais da Região Metropolitana do Recife e Institutos Federais de Abreu e Lima, Paulista e Caruaru.

Metodologia

Tendo em vista a necessidade de fomentar alguns temas emergenciais ligados à educação e à prática pedagógica em tempos de pandemia e após a pandemia, propomos Seminários de Aperfeiçoamento Pedagógicos, online e presenciais, com o objetivo de oportunizar o trabalho coletivo, participativo e as práticas dialógicas e reflexivas no cotidiano das escolas, a partir da problematização da realidade e das identidades dos docentes e discentes.

Para iniciar nossa ação de extensão, vivenciamos nosso planejamento coletivo junto a equipe de execução (professores e alunos da UFPE e das escolas públicas, estaduais, municipais e Instituto Federal de Pernambuco envolvidos nos Seminários). Ao longo da construção do planejamento, definimos as temáticas que foram abordadas nos Seminários.

É relevante salientar que os alunos da graduação e da pós-graduação da UFPE, participaram da equipe de execução e do planejamento dos seminários junto aos docentes da UFPE e das escolas municipais e estaduais envolvidos na ação. Destacamos, ainda, que foi a partir das estratégias metodológicas participativas, voltadas para o trabalho coletivo e o debate crítico, que motivamos a construção do projeto de extensão em tela, neste resumo expandido.

Vejamos o que nos diz THIOLENT, M. (1986, p. 108) a esse respeito:

Dentre as questões metodológicas que se relacionam com a organização de modelos e quadros de referência de extensão, incluem-se as metodologias participativas, na perspectiva de que suas concepções e procedimentos possibilitam transformar ideias

em realidade, sendo apontadas para planejamento, elaboração, desenvolvimento e avaliação de atividades de extensão.

Nesse sentido, a escolha da metodologia participativa pode ser justificada por permitir o estímulo à cooperação, o comprometimento, a solidariedade entre professores, gestores e alunos.

Propomos, durante o planejamento e organização da ação, enquanto professores e alunos das Licenciaturas diversas da UFPE, textos para o aprofundamento das temáticas que seriam abordadas nos Seminários. Salientamos que, a partir da metodologia participativa, voltadas para o trabalho coletivo e para o debate crítico, durante o planejamento da ação e a vivência dos Seminários de Aperfeiçoamento Pedagógico, estimulamos a construção da argumentação, oportunizando leituras de textos referentes as práticas educacionais reflexivas e dialógicas, as Políticas Educacionais, as questões étnico-raciais e também relacionados aos fundamentos da educação dialógica e das práticas pedagógicas reflexivas, colegiadas e democráticas no espaço escolar.

Destacamos, ainda, que a proposta de debate crítico tem sido apontada como modelo de argumentação mais consistente com os propósitos da sala de aula, com os propósitos sociais.

Resultados e discussões

Durante todo o processo que ainda está sendo vivenciado, realizamos 05 reuniões de estudos e planejamento junto a equipe de execução do projeto; 05 Seminários Temáticos entre os alunos do Ensino Médio, Profissionalizante e Educação de Jovens e Adultos; cinco (05) Seminários de Aperfeiçoamento junto aos professores, nas escolas públicas da região metropolitana do Recife, envolvidas na ação, 01 Curso de Aperfeiçoamento Pedagógico sobre o Legado de Paulo Freire e 10 Lives com a temática da Educação Popular.

Considerações finais

Acreditamos que, as ações de extensão nos proporcionam reflexões significativas sobre a educação, sobre as práticas sociais e sobre os elementos da vida em sociedade. Para Freire (1990), a metodologia aplicada em sala de aula e nos movimentos sociais devem estar conectadas à realidade social, às experiências de vida e, por isso, também devem estar atreladas à política, especialmente porque ele acreditou em uma educação popular voltada para a construção da consciência crítica e para a transformação social.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, M. C. C. **Tendências e implicações da formação continuada para a identidade profissional docente universitária**. In: ANPED SUL, 9., 2015, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis, 2015.
- FREIRE, P. **Educação Como Prática de Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, P. **Leitura do Mundo, Leitura da Palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- MOURA, Dayse Cabral. **Leitura e identidades étnico-raciais: reflexões sobre práticas discursivas na educação de jovens e adultos**, 2010. 298 f. Tese. (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- UNICEF BRASIL. **Relatório Anual 2021**. Disponível: <https://www.unicef.org/brazil/relatorio-anual-2021>. Acessado em 10 de jun. 2023.